

*Nome  
Veja também,  
bons adiante,  
"Nephtis de Voltaire"*

O poeta Eliot

## RECADO DE PARIS

PARIS, setembro — Um jornalista, Ian Bevan, faz uma reportagem sobre T. S. Eliot, o grande poeta inglês, que há tempos teve o Prêmio Nobel e que o rei da Inglaterra fez um dos 24 titulares da Ordem do Mérito. Lembra seus começos, quando Ezra Pound o protegia. Eliot arranhou um emprêgo de professor, mas o esforço para cumprir com suas obrigações o cansava demais. Entrou então para um banco, onde trabalhou oito anos; foi então que escreveu "The Waste Land". Publicado a princípio em revistas, êsses versos foram depois editados em volume, com numerosas notas explicativas do autor. Hoje êle confessa que é contrário a notas explicativas ("um poema que precisa ser explicado deve ser refeito"), mas fez aquelas notas para que o livro não ficasse excessivamente pequeno...

O senso comercial de Eliot é notável, e com o tempo êle se tornou interessado em uma grande editora. Escreve seus versos à máquina, em uma mesa alta, em pé. Bate um ou dois versos, anda um pouco pela sala recitando-os em voz alta até que resolve alterá-los ou tem inspiração para outros. Seus primeiros versos tinham coisas contra a religião, mas hoje êle reza com frequência na igreja de St. Stephen, em Londres. Confessa ser "anglo-católico no plano religioso, e monarquista no plano político", e Carl Sandburth o descreve como um antidemocrata de espírito medieval, muito próximo do fascismo".

Homem muito ordeiro, aprecia, entretanto, algumas doses de gin entre as seis da tarde e a hora do jantar. Sua primeira peça de teatro foi escrita a pedido dos "Amigos da Catedral de Canterbury" para um festival, em 1935. Acontece que fez sucesso no teatro profano, e êle se entusiasmou pelo teatro. Atualmente está sendo feito um filme com o "Assassinio na Catedral", e a última peça de Eliot, "The Cocktail Party", está lhe rendendo 1.600 dólares por semana em Nova York, o que, com a renda de Londres, dá 1 milhão de libras por ano.

Eliot mostrou ao jornalista uma de suas primeiras composições literárias, feita quando, criança, ainda vivia nos Estados Unidos, sua terra natal. O título é "A vida de Georges Washington". A integra dessa biografia é a seguinte:

"George Washington nasceu em uma fazenda. Quis ir para a Marinha, mas sua mãe não quis; então êle ficou sendo soldado. Primeiro matou franceses e índios, depois ingleses. Assim libertou seu país e foi presidente. Quando J. Adams era presidente êle era "almilante" (em inglês, *amiral*). Depois morreu, é claro. Dizem que nunca pregou uma mentira. Morreu em Mount Vernon".

*DW  
23/5/68  
~~990~~*

*CM 20.9.50*

*depois foi feito*

*uma*

*vender-lhe vários milhões de libras.*

*20.9.50*

R. B.

*290*